

Relegado às agruras do caminho,  
Segue ao peso de estranhos amargores,  
Acendendo celestes replendores,  
Atormentado, exânime, sozinho...

Anjo em grilhões da carne, errante e  
[aflito,  
Traz consigo os luzeiros do infinito,  
Por mais que a sombra acuse, geme e  
[brade!...

E, servindo no escuro sorvedouro,  
Abre ao mundo infeliz as portas de ouro  
Para o banquete da imortalidade.

Cruz e Souza



7

## JESUS EM AÇÃO

Irmãos surgem que, de vez em vez, se afirmam contra a beneficência, alegando que enquanto nos consagramos ao socorro material esquecemos os nossos deveres na iluminação do espírito. E enfileiram justificações às quais a Doutrina Espírita, revivendo os ensinamentos de Jesus, opõe naturais contraditas.

Senão vejamos:

*A Assistência Social, no fundo, deve pertencer ao poder público.*

Indiscutivelmente, ninguém nega isso, mas se estamos na praia, vendo companheiros que se afogam, como recusar cooperação ao serviço de salvamento, quando estamos aptos a nadar?

*Não adianta dar migalhas aos irmãos em penúria, cujas necessidades são gigantescas.*

Consideremos, porém, que se não começarmos as boas obras, com o pouco de nossas possibilidades reduzidas, nunca aprenderemos a desligar-nos do muito para colaborar a benefício dos outros.

*Desaconselhável auxiliar criaturas viciadas com o que apenas conseguiríamos conservá-las em perturbação e desequilíbrio.*

Quem de nós poderá medir a própria resistência, ante as provações do

caminho e de que modo apreciá-las a conduta do próximo para conosco, se fôssemos nós os caídos em tentação?

*Muitos dos chamados pedintes mostram mais necessidade de trabalho que de auxílio.*

Claramente justa a alegação, mas muito raramente quem diz isso demonstra a disposição ou a possibilidade de ser o empregador.

*Devemos cogitar exclusivamente do ensino moral, de maneira a cumprir as tarefas de orientação que o Espiritismo nos preceitua.*

Sem dúvida, é obrigação nossa colocar, acima de tudo, a obra educativa do espírito eterno, mas é importante lembrar que o próprio Cristo se empenhou a alimentar a multidão faminta, ao ministrar-lhe as Boas Novas de Salvação, de vez que não há cabeça tranqüila sobre estômago atormentado.

Compreendamos isso e, quanto nos seja possível, entreguemo-nos à escola do amparo fraterno, com todas as nossas forças, reconhecendo que estamos cada vez mais necessitados de caridade, em todos os sentidos, de uns para com os outros, a fim de revelarmos que o Espiritismo é realmente Jesus em ação.

Emmanuel



8

## SOCORRO

Recorda que em toda conta  
De tempo, vida e dever,  
Cada dia que desponta  
É dia de socorrer.

Casimiro Cunha